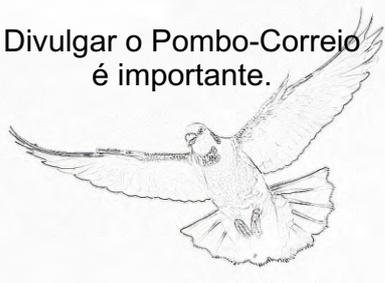




Faça o download desta newsletter e divulgue-a junto dos seus amigos

Esta Newsletter é para si...

Divulgar o Pombo-Correio é importante.



Com um novo ano desportivo à porta e, apesar das nossas preocupações se centrarem na campanha desportiva, apelamos que se dediquem, ainda mais, à divulgação da modalidade.

Basta para isso convidarem jovens e vizinhos a assistir aos encastamentos e às chegadas dos pombos-correio no dia das provas.

Acreditem que com este simples gesto conseguiremos motivar muitos mais a ingressarem neste desporto tão nobre. Um jovem que estiver em contacto directo com o pombo-correio sente-se motivado a praticar a modalidade.

A responsabilidade passa, fundamentalmente, por cada um de nós como Columbófilos. Se nós não conseguirmos ultrapassar o muro do nosso quintal, como tenho vindo a referir, não conseguiremos dar a conhecer a nossa própria modalidade ao nosso vizinho. Isto é um exemplo de que, sem trazer jovens aos clubes, ao pombal, à modalidade para conhecer ou dar informações eles nunca serão Columbófilos e nós não conseguiremos dar a conhecer a Ave maravilhosa que é o Pombo-Correio. Este é um trabalho fundamental de cada um dos Columbófilos e a responsabilidade passa por cada um de nós.

Fazemos um apelo para que cada um de nós empreste o maior esforço dando as suas sugestões e colaborando activamente nas e com as suas Associações e Colectividades.

Todavia não haverá êxito sem participação e colaboração, razão pela qual deixamos o repto para que não deixem de nos enviar as notícias de relevo dos vossos clubes ou do vosso meio columbófilo, mostrando assim que com participação podemos ser melhores.

Participe e envie-nos todas as notícias que achar relevantes sobre esta modalidade. Envie-nos notícias do seu clube e de acções de promoção da columbofilia.

» Divulgar a columbofilia é muito pertinente; » Divulgar a modalidade é responsabilidade de todos; » Apoie a columbofilia.

A FPC deseja um bom ano desportivo a todos os columbófilos.

Destaques

A Temperatura



As variáveis meteorológicas e a Columbofilia (por Carlos Martins Meteorologista Assistente da FPC)

Acredite se quiser...



Criação de acordo com a posição da lua!

Associação Columbófila Distrito de Beja



Jornadas Columbófilas, realizaram-se no passado dia 9 e 10 de Dezembro.

XVI Exposição Ibérica Avilés - Astúria - Espanha



Columbófilos Portugueses ganharam em quase todas as categorias [Sport e Standard].

XXXIX Exposição Nacional e Pré-Ibérica 2012



Visão geral da Exposição

O Pombo-Correio



Saiba mais sobre o Pombo-Correio.

Todos os meses iremos apresentar curiosidades sobre o atleta alado, desde os primórdios da humanidade até aos tempos actuais.

Uma viagem no tempo, a não perder!

Columbofilia na Televisão



No próximo dia 04 de Fevereiro, a Columbofilia terá destaque na RTP-Memória, a ser transmitido pelas 18h15 (Sábado).

Atenção:

Sempre que enviar alguma informação, faça-o acompanhado com fotografias.





Associação. Col. Dist. Beja



JORNADAS COLUMBÓFILAS



[Oradores do Colóquio "A Columbófila do Presente e do Futuro"]



[Columbófilos atentos no Colóquio]



[Campeões premiados]



[Grupo Cantares Alentejanos]

As "Jornadas Columbófilas" organizadas pela Associação Columbófila do Distrito de Beja e pela Colectividade Columbófila de Serpa realizaram-se nos passados dias 9 e 10 de Dezembro, no pavilhão Multiusos de Serpa.

A Exposição Distrital de pombos de Sport e Standard iniciou no dia 9, pelas 19 horas com a recepção dos pombos, sendo o objectivo da mesma é apresentar os melhores pombos do Distrito e seleccionar os melhores de cada classe a fim de representarem a selecção do Distrito na XXIX Exposição Nacional e Pré-Ibérica, nas Caldas da Rainha.

O Sport foi dominado por pombos de José Ameixa da Colectividade Columbófila Asas de Beja. O Standard foi dominado por José Lampreia da Colectividade Columbófila de Cabeça Gorda.

O Colóquio "A Columbófila do Presente e do Futuro" decorreu no dia 10 e teve início pelas 11 horas. Os oradores foram Cesar Timoteo, vice-Presidente da Federação Portuguesa de Columbófila, columbófilo de Lisboa com cerca de 40 anos de prática da modalidade, várias vezes campeão; Rui Fortunato, médico veterinário, columbófilo de Santarém, com vários estágios com veterinários Belgas com grande experiência em columbofilia; Paulo Campos, columbófilo no distrito de Aveiro, ganhou nos últimos anos vários títulos nacionais de columbófilo e de pombos; Paulo Rodrigues, columbófilo do distrito de Leiria, várias vezes campeão nacional, com uma experiência enorme na columbofilia de top mundial (Belga, Holandesa, Alemã).

O presidente da ACDB iniciou a sessão agradecendo a vinda dos oradores, dos colegas columbófilos e agradeceu também a colaboração da Colectividade de Serpa, e da Câmara Municipal de Serpa. O presidente da Colectividade Columbófila de Serpa, José Henriques Carapinha fez as honras da casa e agradeceu aos presentes a sua vinda a Serpa, cidade do Queijo.

O presidente do conselho técnico da associação, Rui Vilalva, moderou o colóquio que teve como principais temas a alimentação versus preparação física, reprodução de campeões, jogos de motivação, doenças (como evitá-las e como trata-las). Cada orador falou sobre a sua experiência pessoal, a assistência fez algumas perguntas, esclarecendo dúvidas sobre os diversos temas.

A gala de entrega de prémios iniciou-se após o almoço, pelas 15 horas. O presidente da ACDBBeja iniciou a sessão, dando as boas vindas aos presentes e pediu uma salva de palmas para a Família Mourão que se sagrara Campeão Nacional de Meio Fundo na semana anterior.

O representante da FPC, Cesar Timoteo agradeceu o convite e deu os parabéns à organização pelo excelente evento organizado.

Foram entregues os prémios Nacionais conquistados na época 2010 e na Exposição Nacional 2011, bem como os prémios da exposição distrital.

Cerca das 16 horas Cesar Timoteo, Vice-presidente da Federação Portuguesa de Columbófila chamou ao palco José Henriques Carapinha, a quem distinguiu com a medalha de prata da Federação pelos seus feitos desportivos (vários títulos Nacionais) e pelo dirigismo que tem realizado na sua terra. António Barros, da colectividade columbófila de Ourique, jovem dirigente mas com muitos mandatos na ACDB, também foi distinguido com medalha de prata pelos feitos como dirigente local (Ourique) e associativo.

De seguida, foram entregues os prémios distritais da época 2011 (zona centro/leste e zona sul). O campeão Geral da zona centro/leste foi Bruno Helena da Colectividade Asas de Beja, da zona sul os grandes campeões foram os Inseparáveis, da família Camacho da Sociedade Columbófila Aljustalense.

O presidente da ACDBBeja, José Lampreia, fez um balanço muito positivo. A exposição teve uma participação enorme, a melhor de todas as já efectuadas. O colóquio encheu a sala. A entrega de prémios foi maravilhosa porque havia, sobretudo, uma quantidade enorme de prémios nacionais para entregar, o que revela que a columbofilia está de boa saúde no nosso Distrito.



Acredite se quiser...



Criação de acordo com a posição da Lua? [continuação]



Talvez perdéssemos menos borrachos se tentássemos reproduzi-los de acordo com a teoria da Lua.

Há um abismo entre a teoria e a prática. Tal não significa, no entanto, que a prática não deva beneficiar da teoria. "Continuar a explorar as possibilidades" permanece o desafio eterno para todos os criadores de pombos.

É por isso que temos estado a testar, com experiências práticas, a teoria das asas do falecido Vanderschelden. Os resultados destes testes foram publicados no livro *Kampioen met vleugelkennis* (Campeões com conhecimentos das asas).

» **Borrachos da Lua Cheia: simplesmente os melhores**

Estes borrachos nascem com a Lua Cheia, indicada nos calendários com um círculo branco. Os borrachos da Lua Cheia são os melhores e quase nunca se extraviam.

Em 1988 criámos seis destes borrachos. Um deles ficou em 4º e 11º entre 1132 e 2009 borrachos em dois voos de meia distância de 182 km.

Dois destes 6 pombos tiveram bons resultados. Um deles aparecia com horas de atraso mas sempre em boa forma, e 2 extraviaram-se. Não sabemos por que razão estes últimos desapareceram, poderão ter sucumbido durante o voo.

Seis pombos são pouco para se poder tirar conclusões. É, no entanto, um facto, que apenas um dos 11 borrachos da Lua Nova ganhou prémios, enquanto três dos 6 da Lua Cheia ganharam.

» **Borrachos do Quarto Minguante: voadores versáteis**

Estes são borrachos nascidos no período de 6 a 8 dias conhecido por Quarto Minguante, indicado nos calendários com uma foice branca a apontar para trás.

De acordo com a teoria da Lua, estes borrachos tornam-se pombos versáteis, em particular quando as coisas ficam difíceis. São, também, os melhores pombos velhos.

Em 1988 tivemos 12 destes borrachos, todos nascidos durante o Quarto Minguante. Cinco deles extraviaram-se, três tiveram bons resultados e quatro demonstraram ser completamente inúteis.

Deste lote, dois dos borrachos começaram a voar muito bem como viúvos durante alguns anos.

» **Espere pelos resultados dos testes antes de desatar a rir ...**

Até 1988 nunca tínhamos testado a chamada teoria da Lua. Foi por isso que só depois de 1988 começámos a criar pombos nascidos durante o Quarto Minguante ou a Lua Cheia.

Passaram-se, entretanto, oito anos e não houve mais experiências amplas. Entrámos, no entanto, em provas com alguns dos nascidos mais tarde. Só saíram durante a Lua Nova seguinte e a maioria extraviou-se.

O ano de 1988 foi, realmente, crucial, embora o nosso teste tenha começado inadvertidamente. O facto de nesse ano termos tido borrachos nascidos nos quatro quadrantes da Lua foi mera coincidência. Depois daquela primeira ninhada de 1988, nada nos teria levado a seguir as datas de nascimento caso não tivesse havido a data final de acasalamento a 31 de Março de 1988, após a qual, e "por acidente", alguns borrachos nasceram nas alturas "erradas". Ou seja, na Lua Nova.

Eram todos irmãos ou irmãs de antigos vencedores. Em pouco tempo perdemos dez pombos deste grupo. Dez borrachos lindos e saudáveis da Lua Nova. Foi então que as pequenas células cinzentas começaram a trabalhar e decidimos, firmemente que nesse Verão só reproduzíamos, a partir dos mesmos pais, pombos da Lua Cheia e do Quarto Minguante.

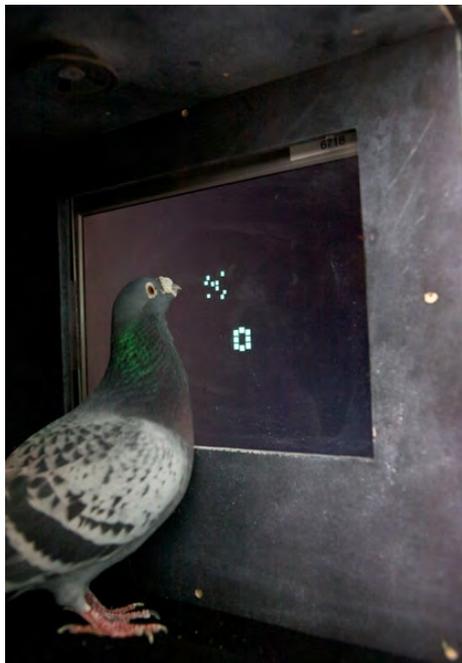
Deste grupo apenas um macho se extraviou depois de maus resultados em treinos.



Sabias que...



Curiosidades

**Estudo: Os pombos também compreendem matemática simples**

Uma investigação levada a cabo por cientistas Neozelandeses revelou que, à semelhança do que acontece com os primatas, os pombos são capazes de ordenar de forma crescente conjuntos com diferentes números de itens com diferentes cores e formas, o que significa que compreendem as regras numéricas abstratas.

Uma equipa de psicólogos Neozelandeses levou a cabo uma investigação que, pela primeira vez, prova que o raciocínio matemático simples não é exclusivo da ordem dos primatas.

Os investigadores da Universidade de Otago, em Dunedin, submeteram 3 pombos a um treino que envolvia a ordenação por ordem crescente de 3 conjuntos constituídos por 1, 2 e 3 peças de diferentes formas e cores de forma a obter uma recompensa alimentar.

Após terem aprendido a bicar por ordem os conjuntos num ecrã, foram-lhes apresentados 2 grupos de itens mais completos envolvendo diferente número de peças variando de 1 a 9.

Para surpresa dos cientistas, os pombos conseguiram, mais frequentemente do que seria de esperar se o estivessem a fazer aleatoriamente, ordenar de forma correta os conjuntos, o que significa que apreenderam as regras numéricas abstratas.

Estes resultados levam cientistas que não estiveram envolvidos na pesquisa a concluir que, apesar da evolução independente de milhões de anos, os pombos e primatas usam os mesmos mecanismos para resolver problemas matemáticos, o que sugere que estas capacidades matemáticas podem ser partilhadas com outros animais.

Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico

Fonte: news.sciencemag.org

[Http://news.sciencemag.org/sciencenow/2011/12/no-joke-pigeons-ace-a-simple-math.html](http://news.sciencemag.org/sciencenow/2011/12/no-joke-pigeons-ace-a-simple-math.html)

Sabias que...



Curiosidades

Pombos conseguem reconhecer rostos humanos / 5 de Julho - 2011

Um estudo apresentado na Conferência Anual da Sociedade de Biologia Experimental, em Glasgow, na Escócia, concluiu que os pombos, sejam selvagens ou treinados, são capazes de reconhecer rostos humanos.

A pesquisa foi feita por cientistas num parque em Paris e envolveu duas investigadoras muito parecidas fisicamente. Uma ignorava os pombos, mas permitia que se alimentassem, enquanto a outra perseguia as aves e tinha um comportamento agressivo. Algum tempo depois, as duas passaram a ignorar os pombos.



Os cientistas chegaram à conclusão que as aves passaram a evitar a mulher que os perseguia e era agressiva, mesmo depois de esta os ter passado a ignorar e de ter trocado de roupa.

[Http://www.veterinaria-actual.pt/news.aspx?Menuid=67&eid=7150](http://www.veterinaria-actual.pt/news.aspx?Menuid=67&eid=7150)

O POMBO

DE

COMPETIÇÃO



NEWSLETTER

Número 12
Janeiro 2012



Columbofili@

III Colóquio de Columbofilia



"A alimentação dos pombos"



GRUPO COLUMBÓFILO DE
GONDOMAR

III Colóquio de Columbofilia

"Vamos falar de Columbofilia"

Dia 3 de Fevereiro - Às 21h15m

LOCAL: Sede do Grupo Columbófilo de
Gondomar

ORADOR:

Dr. Marc Ryon

TEMA:

A alimentação dos pombos

O Grupo Columbófilo de Gondomar continua a levar a cabo os colóquios sobre columbofilia.

O terceiro colóquio será realizado no próximo dia 3 de Fevereiro de 2012 e, desta vez temos o gosto de contar com a colaboração do conhecido médico veterinário Dr. Marc Ryon, sendo que o tema será sobre a alimentação dos pombos.

Um oportunidade para partilhar experiências e obter novos conhecimentos sobre columbofilia.

Estamos certos que será mais uma grande oportunidade para todos aprendermos algo mais.

A presença no colóquio é completamente gratuita e está aberta a todos os interessados.

Às 20h00 será servido um jantar, na sede social, cujo preço é de 10 euros (Grelhdo misto, bebida e sobremesa).

Nota: A presença no jantar é facultativa. Todos os que desejam participar no jantar devem fazer a sua reserva enviando email para: rui@gcgondomar.pt ou por Telm: 937034020 (Almerindo Mota).

Columbofilia na Televisão



Dia 04 de Fevereiro, não perca uma entrevista com o Presidente da FPC



RETROSPETIVAS FIM DE SEMANA

No próximo dia 04 de Fevereiro, a Columbofilia terá um lugar de destaque na televisão, nomeadamente na RTP_Memória, onde um dos entrevistados será o Dr. José Tereso, Presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia.

Este programa será transmitido pelas 18h15 em canal fechado (por cabo) e com retransmissão no dia 05 de Fevereiro, Domingo, pelas 23h30.

Apresentado por João Paulo Diniz, este programa pretende contextualizar as referidas notícias inseridas no ano, mês e década noticiada. Haverá sempre um ou mais convidados em estúdio que irão debater com o apresentador os temas em destaque.



<http://www.rtp.pt/rtpmemoria/?headline=15&visual=6&datai=&dia=04-02-2012&sem=e&idioma=&canal=9&gen=&time=&title=RTP-Memoria>



Exposição Nacional



A XXXIX Exposição Nacional e Pré-Ibérica de Columbófilia, teve lugar no passado Sábado, dia 14 de Janeiro, pelas 10h, no Pavilhão da Expoeste, Caldas da Rainha.



[Fotografia de grupo das entidades presentes]



[Stand do Regimento Transmissões Lisboa]



[Colóquio realizado pelo Dr. Marc Ryon, veterinário oficial da FPC]



[Esq. Vereador Fernando Ferreira, Sr. Vasco Oliveira e Dr. José Tereso]



[Actuação da Rebeca]

A cerimónia contou com as presenças do Presidente do Comité Olímpico de Portugal, Vicente Moura; do Presidente da Confederação do Desporto de Portugal, Carlos Paula; de Nuno Texier, em representação do Secretário de Estado do Desporto e Juventude; do Presidente da Federação Portuguesa de Columbófilia, José Tereso; do Director-Geral de Veterinária, Nuno Vieira e Brito; da Deputada do Grupo Parlamentar do PSD, Laura Esperança e do Deputado do Grupo Parlamentar do PS, João Paulo Pedro, entre outros.

As entidades visitaram todos os stands da exposição, mostrando, desde logo, curiosidade pela modalidade.

Este ano, o evento foi realizado Federação Portuguesa de Columbófilia e contou com uma vertente comercial, com 75 stands, e uma vertente desportiva, onde cerca de 500 pombos-correio, apurados nas diversas exposições distritais, participaram nas classes standard e sport. Desde 500 pombos-correio, foi apurada a selecção nacional, que irá representar o País na XVI Exposição Ibérica, a realizar no Centro Niemeyer, Avilés – Principado das Astúrias, Espanha.

Uma das novidades deste ano foi um stand do Estado-Maior do Exército que exibiu um espólio antigo do pombal militar que foi reactivado recentemente.

Ao longo destes dias, passaram no pavilhão Expoeste milhares visitantes. Os amantes do desporto columbófilo puderam ver de perto alguns dos melhores pombos nacionais, representados nas suas diversas classes e categorias, uma iniciativa que fez movimentar a comunidade columbófila de todo o país! A julgar pelo elevado número de visitantes, podemos dizer que este evento foi um sucesso.

Uma das razões foi a sua localização, um espaço central que permitiu a presença de milhares de pessoas vindas do norte a sul do país, contando também com a presença de columbófilos vindos de Espanha.

Foram dois os pontos altos que funcionaram como complemento à Exposição Nacional e Pré-Olímpica de Columbófilia: a realização de um colóquio conduzido pelo Dr. Marc Ryon, veterinário oficial da Federação, onde a temática era: **“Suplementos alimentares: os úteis, os inúteis e os proibidos”**, dirigido a todos os apaixonados da modalidade e que tratou, este ano, a temática das diversas substâncias que são utilizadas na alimentação dos pombos-correio e, o outro foi a entrega de prémios: Campeonatos Nacionais, Maratona e Clássica de Barcelona, decorridos na campanha desportiva de 2011.

Centenas de pessoas participaram no Jantar de entrega de prémios da XXXIX Exposição Nacional de Columbófilia. Nesta cerimónia, José Tereso (Presidente da Federação Portuguesa de Columbófilia) e Vasco Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia da N^a Sr^a do Pópulo) não pouparam elogios à intervenção da Câmara no apoio e dinamização desta actividade desportiva. **José Tereso, agradeceu o empenho de todos na organização deste evento, bem como a todas as Colectividades, que estiveram em grande número representadas pelas suas bandeiras.**

Seguidamente, passou a palavra ao Vereador do Desporto, em representação da Câmara Municipal das Caldas da Rainha (Fernando Manuel Ferreira) que agradeceu à FPC, à Sociedade Columbófila Caldense e ao Presidente da Junta da N^a Sr^a do Pópulo pelo excelente trabalho, reconhecendo que este evento será, sem dúvida, um marco importante para o desporto columbófilo e para a região, sublinhando o interesse por parte da Câmara Municipal, em continuar a receber esta Exposição no próximo ano. Os visitantes continuaram a noite bastante animados pela actuação da artista Rebeca.





Exposição Ibérica



A XVI Exposição Ibérica de Columbofilia teve lugar no passado dia 21 de Janeiro, Sábado, no Centro Niemeyer, Avilés - Principado das Astúrias, Espanha.



[Centro de Niemeyer, Avilés - Astúrias]



[1º Grupo - Jantar de Gala e entrega dos prémios]



[2º Grupo - Jantar de Gala e entrega dos prémios]

Columbófilos Portugueses ganharam em quase todas as categorias [Sport e Standard]

Dos cerca de 500 pombos-correio que, no passado dia 14 de Janeiro, participaram na XXXIX Exposição Nacional realizada nas Caldas da Rainha, foi apurada a selecção nacional, que representou o País na XVI Exposição Ibérica, que se realizou no Centro Niemeyer, Avilés – Principado das Astúrias, Espanha, no passado dia 21 de Janeiro.

Este ano, para além dos prémios atribuídos aos columbófilos, com pombos-correio apurados na XXXIX Exposição Nacional de Columbofilia, a Federação Portuguesa de Columbofilia decidiu atribuir um prémio especial aos columbófilos que tiveram pombos-correio seleccionados, para representarem a selecção Portuguesa, na XVI Exposição Ibérica, Espanha, tendo sido o prémio, uma viagem, estadia e alimentação, para visitarem esta Exposição.

Os 630 km que tiveram de percorrer serviram não só para se deslumbrarem com as paisagens bonitas que iam vislumbrando mas também para se conhecerem melhor. Alegria e o convívio estiveram sempre bem presente.

O jantar de gala e entrega dos prémios teve lugar no Hotel NH Palácio de Ferrera, no dia 21, e os campeões portugueses puderam degustar uma belíssima refeição, acompanhado com bons vinhos e sobremesas.

No final do jantar de gala, procedeu-se à entrega de prémios dos campeonatos nacionais da Espanha, seguindo-se a entrega dos troféus da Exposição Ibérica.

Escusado será dizer, que os troféus foram quase todos entregues a Portugueses.

Já no regresso a Portugal, realizou-se um almoço de amizade, que teve lugar em Valença do Minho, aproveitando-se para comer uma refeição típica da região, nomeadamente, os famosos Rojões à moda do Minho.



[Foto de grupo: Columbófilos (Hugo Arieira, Júlio Coelho e Esposa, Carlos Venâncio e esposa, José Albino Teixeira, José Manuel Barros, Manuel Agonia, Manuel Cambão, Carlos Mourão, Alexandre Mourão, Manuel Moreira Santos, Manuel Ilídio Teixeira, Joaquim Figueiredo e esposa, António Caeiro Rosa, Diamantino Carreira e Rodrigo Óscar Marcelo), Juizes Classificadores (Daniel Lopes e Joaquim Vieira), elementos da Direcção da FPC (Dr. José Luís Jacinto e o Sr. Eduardo Correia) e o Presidente da Real Federação Espanhola (D. José Vázquez Loureiro).



[Foto de grupo no almoço de amizade em Valença do Minho]

A Federação Portuguesa de Columbofilia, agradece a todos os que participaram neste convívio, desejando-lhes uma grande campanha desportiva 2012.



As variáveis meteorológicas e a Columbofilia (Carlos Martins Meteorologista Assistente da FPC)



A Temperatura

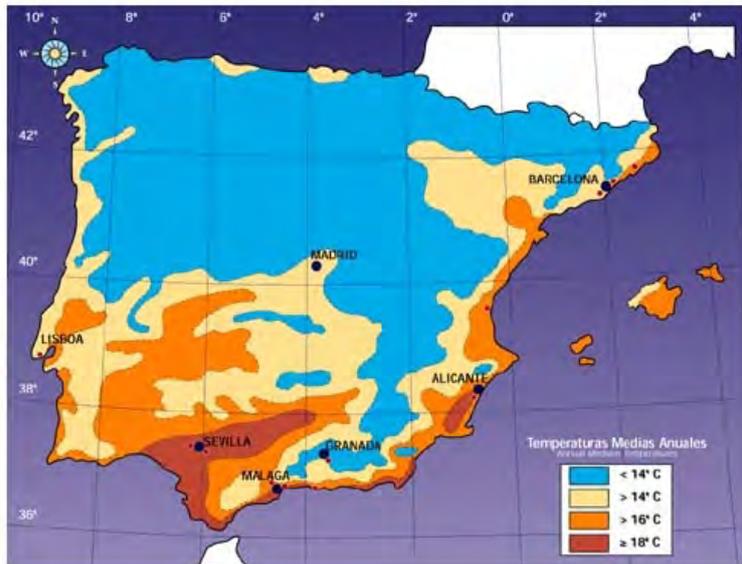
A temperatura é definida como a energia cinética média das partículas de um corpo. Qualquer organismo vivo está adaptado a viver num intervalo óptimo de temperatura, que, quando ultrapassado, desencadeia um conjunto de respostas para lidar com a situação. Essas respostas tem como objectivo assegurar a sobrevivência, deixando para segundo plano, como por exemplo no caso do pombo-correio, chegar ao pombal.

A temperatura do ar é medida a cerca de dois metros de altura, dentro de um abrigo que evita a exposição directa do sol e a radiação enviada pelo solo. A temperatura mínima do ar ocorre até uma hora depois do nascer do sol, enquanto a temperatura máxima ocorre entre as 15 e as 16 horas locais. A temperatura média é metade da soma da temperatura máxima e mínima. Em meteorologia existem várias escalas de temperatura. A que é mais usada é a Célsius, que tem cem divisões entre o ponto de fusão e de ebulição da água.

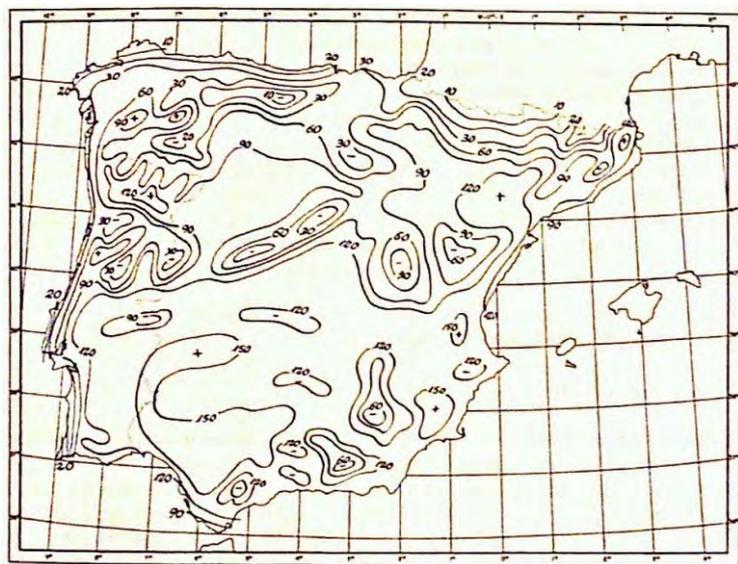
Relativamente à temperatura do ar, é totalmente desaconselhado soltas para temperaturas inferiores a 5 °C e superiores a 40 °C. Para temperaturas entre 5 e 15 °C e para máximas ao longo do trajecto previstas no intervalo dos 30 °C e os 40 °C, deverá ser feita uma análise rigorosa aos outros elementos, tal como a humidade relativa e a direcção e intensidade do vento.

O pico do inverno dá-se algures entre Dezembro e Janeiro. Com o aumento do número de horas de sol por dia a partir de Janeiro e a época a iniciar-se em Fevereiro-Março, as temperaturas elevadas apresentam-se como maior perigo para os concursos, porque a época termina invariavelmente até ao fim de Julho.

A localização geográfica da Península Ibérica (PI) nas latitudes médias, tem como consequência um clima que, caracterizado de um modo simples e geral, tem Verões quentes, Invernos frios e com duas épocas de transição (Primavera e Outono).



[Figura 1. Temperaturas médias anuais. Retirado de <http://opengis.uab.es/wms/iberia/index.htm>]



[Figura 2: Número de dias com temperaturas médias superiores a 25°C. Imagem retirada do livro "Climatologia de España y Portugal 2ED.".]

Analisando a Fig. 1, as regiões mais a Sul da PI com temperaturas médias anuais superiores a 14 °C que são consequência da ocorrência de verões muito quentes. Se exceptuarmos as zonas costeiras e as zonas montanhosas, onde o efeito moderador do oceano e a altitude reduz os extremos de temperatura, é possível encontrarmos regiões no centro e a Sul da PI com mais de 120 dias durante o ano com temperaturas médias superiores a 25 °C (Fig. 2). A análise e gestão de risco terá de ser feita para cada linha de solta e assumir que os dias mais quentes começam geralmente a partir do meio do mês de Maio.

O pombo-correio, contrariamente aos humanos, não tem glândulas sudoríparas mas tem um processo de libertação de calor pelos sacos aéreos. No entanto, o princípio é o mesmo: o uso da evaporação da água para remover o excesso de calor. Contudo, quanto mais saturado está a atmosfera, mais difícil será a água evaporar-se, e este processo falha. Para avaliar a acção conjunta da temperatura e a humidade relativa nos humanos, existe um indicador o índice de calor e desconforto. A tabela apresentada é apenas como referência, mas poderá especular-se que o efeito no pombo-correio poderá ser semelhante aos humanos. O que podemos obter com o índice de calor e desconforto? Por exemplo, para uma temperatura do ar de 30 °C e uma humidade relativa de 60 %, é o equivalente a ter uma sensação térmica de 39 °C. E pode-se aplicar este índice ao ambiente durante o transporte e período de repouso antes da solta.



As variáveis meteorológicas e a Columbofilia
(Carlos Martins Meteorologista Assistente da FPC)



A Temperatura

HEAT AND DISCOMFORT INDEX

HUMIDEX INDEX OF APPARENT TEMPERATURE (degree C)

	25%	30%	35%	40%	45%	50%	55%	60%	65%	70%	75%	80%	85%	90%	95%	100%
42°	48	50	52	55	57	59	62	64	66	68	71	73	75	77	80	82
41°	46	48	51	53	55	57	59	61	64	66	68	70	72	74	76	78
40°	45	47	49	51	53	55	57	59	61	63	65	67	69	71	73	75
39°	43	45	47	49	51	53	55	57	59	61	63	65	66	68	70	72
38°	42	44	45	47	49	51	53	55	56	58	60	62	64	66	67	69
37°	40	42	44	45	47	49	51	52	54	56	58	59	61	63	65	66
36°	39	40	42	44	45	47	49	50	52	54	56	57	58	60	62	64
35°	37	39	40	42	44	45	47	48	50	51	53	54	56	58	59	61
34°	36	37	39	40	42	43	45	46	48	49	51	52	54	56	57	58
33°	34	36	37	39	40	41	43	44	46	47	48	50	51	53	54	56
32°	33	34	36	37	38	40	41	42	44	45	46	48	49	50	52	53
31°	32	33	34	35	37	38	39	40	42	43	44	45	47	48	49	50
30°	30	32	33	34	35	36	37	39	40	41	42	43	45	46	47	48
29°	29	30	31	32	33	35	36	37	38	39	40	41	42	43	45	46
28°	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43
27°	27	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41
26°	26	26	27	28	29	30	31	32	33	34	34	35	36	37	38	39
25°	25	25	26	27	27	28	29	30	31	32	33	34	34	35	36	37
24°	24	24	24	25	26	27	28	28	29	30	31	32	33	33	34	35
23°	23	23	23	24	25	25	26	27	28	28	29	30	31	32	32	33
22°	22	22	22	22	23	24	25	25	26	27	27	28	29	30	30	31

- Up to 29 C° No discomfort
- From 30 to 34 C° Slight discomfort sensation
- From 35 to 39 C° Strong discomfort. Caution: limit the heaviest physical activities
- From 40 to 45 C° Strong indisposition sensation. Danger: avoid efforts
- From 46 to 53 C° Serious danger: stop all physical activities
- Over 54 C° Death danger: imminent heatstroke

[Figura 3. Tabela do conforto térmico para humanos. Retirado de www.eurometeo.com]

Como é demais conhecido, o transporte para o local de solta, e o descanso antes da solta são aspectos importantes para o sucesso do concurso, especialmente durante as épocas quentes. Dever-se-á ter em atenção quando a temperatura exterior ultrapassa os 20 °C, é imperativo fazer paragens regulares para efectuar o abeberamento. Nas noites quentes deverá ser garantida uma ventilação conveniente para renovar o ar e remover o excesso de calor e vapor de água libertado pela respiração dos pombos. Como nota meramente indicativa, cada pombo produz cerca de 25 watts/hora de calor. Numa galera com 5000 pombos, temos cerca de 25 KWatts/hora, embora metade deste calor seja absorvido pelo calor latente a evaporação. Do que foi dito atrás, resulta também que será de toda a conveniência nas soltas durante os períodos mais quentes, o transporte de um número inferior de pombos por caixa ao que é habitual nas épocas mais frescas.

Como fiou demonstrado, a acção da temperatura começa logo no encastamento. O resultado do concurso pode ser a consequência de muitos factores, que com vento fraco e na ausência de meteoros, tem necessariamente uma relação muito estreita com a temperatura e humidade do ar.



Realidades que por vezes se esquecem ou deturpam (7ª parte)



[José Maurício de Carvalho, Meia Via]

Assumindo a minha pequenez dentro do Universo Columbófilo, entendo que me assiste todo o direito como articulista e praticante de expor, não só as minhas ideias, mas também de algum modo alertar Amadores e Instituições se me apercebo que os passos que damos não são os mais correctos em termos de equilíbrio e progressão futura da Modalidade, mas mesmo quando alerta ou faço uma crítica em moldes construtivos, procuro sempre salvaguardar o bom nome e a integridade moral do meu semelhante já que apenas "combato" ideias e decisões que não considero correctas. Foi assim que fui educado por um GRANDE SENHORA a quem o nome de Magnifica sempre lhe assentou como uma luva da mais pura seda.

Segundo a minha óptica, o futuro não pode ser construído repetindo erros, erros que incompreensivelmente teimamos em manter no presente fruto de demasiadas exigências para muitos Amadores que não têm capacidade de resposta para se enquadrarem numa nova situação que até então lhes preenchia os tempos livres sem os encostar à parede com tais exigências e, pelo facto, foram-se afastando gradualmente como era previsível pelo exposto ou por alguma falta de motivação em determinados casos. Quanto ao factor económico, direi que não é fácil criar e manter uma Colónia competitiva permanentemente sem pontualmente a refrescar com "puros sangues" o que só se consegue através do investimento ou então quando se

possuem verdadeiras Amizades para a cedência gratuita de filhos ou até mesmo netos de Campeões, o que não é fácil.

De qualquer forma, com ou sem crise, mais abandono menos abandono, existem em Portugal Jogadores de Pombos tão credenciados como em qualquer outro País Europeu, jogadores extraordinários que mesmo forçados (em muitos casos) a limitarem os seus efectivos e a passarem um pouco ao lado de cuidados profiláticos adequados pelos motivos já abordados e que em muitos trabalhos têm sido sistematicamente "escalpelizados" pelo autor que, sabendo como sabe que nesta Modalidade há quem não queira ouvir a voz da razão, mesmo quando a mesma (dificuldades a vários níveis) é fundamentada com a realidade actual do País na generalidade e do Desporto Columbófilo em particular em (praticamente) todas as suas vertentes. É realmente uma pena que a grande maioria de Amadores não seja mais participativa, mas aqui acrescentarei que a culpa é repartida porque quem cala e não contesta "consente", lembrando-se de S. Bárbara apenas quando troveja.

Todas estas situações têm vindo a ser alertadas por quem pugna por reformas que são, não só urgentes, mas também porque qualquer tipo de argumentação fora deste contexto já não consegue disfarçar uma crise que nos afecta gravemente pois é real e, ao que tudo indica, veio para ficar por tempo indeterminado. Mantendo as actuais directrizes e não as reformulando em moldes justos e equitativos, a breve prazo será extremamente difícil equilibrar os pratos de uma balança que ainda tem pesos diferentes para medidas que deveriam ser iguais na defesa dos consumidores (Columbófilos) que afinal somos todos nós.

De uma maneira geral, a Columbofilia tem empobrecido ano após ano e não me refiro só ao nosso poder de compra que é indubitavelmente menor, mas principalmente ao fosso que se foi "cavando" pelo facto da maioria dos Columbófilos optarem pela quantidade em detrimento da qualidade tentando (erroneamente) lutar de igual para igual com jogadores predestinados ou Colónias numerosas. Como resultado,

Notas Soltas

o fosso vai-se tornando mais profundo se não houver igualdade nas oportunidades e no aproximar do poder de compra que é necessário para algo que se poderá considerar como Alta Competição embora seja praticada por Amadores.

Apesar dos Campeonatos se tornarem cada vez mais desiguais em termos de oportunidades e portanto não estão de acordo com aquilo que seria mais justo e razoável, os tais Jogadores mais predestinados lá vão conseguindo resultados que os mais teimosos e conservadores não conseguem branquear apesar da superficialidade com que abordam temas que estão na verdadeira origem do avanço, estagnação ou até mesmo no possível retrocesso da Modalidade se... enveredarmos por "loucuras" absolutamente despropositadas ou mantivermos uma situação que porá tornar-se insustentável em termos de futuro, pois deturpam e não estão de acordo com as realidades da grande maioria dos Amadores.

É cada vez mais urgente reformularmos os nossos Campeonatos e isso só se consegue quando houver consenso entre a F. P. C. e todas as suas filiadas (ASSOCIAÇÕES).

Por hoje é tudo, termino fazendo votos para que algumas das minhas palavras sirvam de reflexão à classe dirigente e naturalmente desejar um bom ano desportivo a todos os Columbófilos.

José Maurício de Carvalho



Divulgue, contribua, incentive, participe e colabore na modernização do nosso desporto.

Dê a conhecer a columbofilia aos seus amigos e conhecidos.

O empenho de todos e de cada um é imprescindível ao futuro da modalidade.